

## A FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

### TEACHER TRAINING AND REMOTE TEACHING IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: A SYSTEMATIC REVIEW

Rayla Beatriz da Silva Santos<sup>1</sup>  
Rosineide Campos Chaves<sup>1</sup>  
Felipe Sant' Anna Cavalcante<sup>2</sup>  
Renato Abreu Lima<sup>1\*</sup>

#### RESUMO

A pandemia da COVID-19 evidenciou grandes desafios para a educação em todo o mundo. Com a necessidade do distanciamento social que levou ao fechamento das escolas, as instituições de ensino. Diante disso, os professores tiveram que se “adaptar” rapidamente a novas metodologias e tecnologias no processo de transição do ensino presencial para o remoto a fim de garantir a continuidade do ensino. Com isto, este trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a formação docente e o ensino remoto no contexto da pandemia da COVID-19. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma pesquisa descritiva e exploratória, ao analisar materiais produzidos em trabalhos científicos, considerando o levantamento dos resultados, discussões e conclusões das pesquisas verificadas a partir de artigos, dissertações e teses em periódicos nacionais, abrangendo o período de 2020 a 2024. Com a transição para o ensino remoto e híbrido, os professores tiveram que se moldar rapidamente às novas tecnologias e metodologias de ensino, o que findou descortinando a preparação/formação específica dos profissionais desta área. No entanto, é importante lembrar que nem todos têm acesso igualitário às tecnologias, o que cria desigualdades e barreiras. Portanto, é essencial que governos e organizações trabalhem para garantir o acesso universal às tecnologias e promovam a inclusão digital, especialmente em momentos de crises.

**Palavras-chave:** Estratégias de ensino; Inclusão digital; Tecnologias digitais.

#### ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has highlighted major challenges for education worldwide. With the need for social distancing that led to the closure of schools, educational institutions. In view of this, teachers had to quickly “adapt” to new methodologies and technologies in the process of transitioning from in-person to remote teaching to ensure the continuity of teaching. This work aims to conduct bibliographic research on teacher training and remote teaching in the context of the COVID-19 pandemic. A literature review was carried out through descriptive and exploratory research, by analyzing materials produced in scientific works, considering the survey of results, discussions and conclusions of research verified from articles, dissertations and theses in national journals, covering the period from 2020 to 2024. With the transition to remote and hybrid teaching, teachers had to quickly adapt to new technologies and teaching methodologies, which ended up revealing the specific preparation/training of professionals in this area. However, it is important to remember that not everyone has equal access to technology, which creates inequalities and barriers. Therefore, it is essential that governments and organizations work to ensure universal access to technology and promote digital inclusion, especially in times of crisis. Keywords: Teaching strategies; Digital inclusion; Digital technologies.

**Keywords:** Teaching strategies; Digital inclusion; Digital technologies.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá, Amazonas, Brasil;

<sup>2</sup>Centro Universitário Afya São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: Renato Abreu Lima; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0006-7654>; e-mail: [renatoal@ufam.edu.br](mailto:renatoal@ufam.edu.br).

## **INTRODUÇÃO**

A pandemia da COVID-19 evidenciou grandes desafios para a educação em todo o mundo. Com a necessidade do distanciamento social que levou ao fechamento das escolas, as instituições de ensino se viram obrigadas a buscar alternativas para manter as aulas ativas, com os alunos frequentando e participando.

Os professores tiveram que se “adaptar” rapidamente a novas metodologias e tecnologias no processo de transição do ensino presencial para o remoto a fim de garantir a continuidade do ensino. Essa mudança exigiu habilidades e competências específicas, além de diferentes estratégias pedagógicas.

Contudo, muitos profissionais da educação não estavam preparados para essa transformação abrupta. A formação inicial oferecida pelas universidades nem sempre contemplou aspectos relacionados ao uso das tecnologias digitais e ao ensino a distância. Além disso, a própria formação continuada, quando oferecida pelas redes de ensino, também não contemplou de forma efetiva essa nova realidade.

Diante desse cenário, os professores se reinventaram em busca de capacitação para lidar com o ensino remoto. Muitos recorreram a cursos on-line, palestras e oficinas oferecidos por entidades educacionais, a fim de adquirir conhecimentos sobre plataformas virtuais, recursos tecnológicos e metodologias pedagógicas para o contexto on-line. Por estas razões, este trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a formação docente e o ensino remoto no contexto da pandemia da COVID-19.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Neste trabalho, realizou-se uma revisão de literatura por meio de uma pesquisa descritiva e exploratória, com o objetivo de analisar o material produzido em trabalhos científicos, considerando o levantamento dos resultados, discussões e conclusões das pesquisas. O foco foi verificar artigos, dissertações e teses em periódicos nacionais, abrangendo o período de 2020 a 2024. Esse tipo de estudo caracteriza-se por fazer um levantamento sistemático de pesquisas, estudos e literatura existentes sobre um determinado tema. Seu objetivo é fornecer uma visão geral das principais descobertas, tendências, teorias e lacunas de conhecimento na área de estudo.

Ao realizar uma revisão bibliográfica, os pesquisadores buscam identificar e analisar criticamente estudos anteriores, consolidando conhecimentos e avaliando a consistência e qualidade das evidências disponíveis.

Como afirmado por Costa; Lucena; Kiperstok (2017), o objetivo principal do estudo bibliográfico é identificar e analisar as principais fontes teóricas já publicadas sobre o tema de pesquisa, a fim de embasar e fundamentar o trabalho científico. Dessa forma, ao realizar um estudo bibliográfico, o pesquisador busca reunir informações, ideias e teorias existentes sobre o assunto para enriquecer sua compreensão e argumentação no desenvolvimento da pesquisa.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica envolve o uso de trabalhos já elaborados em livros e artigos, seguindo um processo sistemático usando métodos científicos. Seu objetivo principal é apresentar soluções para problemas por meio do uso de procedimentos científicos.

O estudo bibliográfico não apenas oferece um mecanismo para resolver problemas já conhecidos, mas também possibilita explorar problemas desconhecidos que não foram suficientemente explorados, permitindo ao pesquisador uma melhor análise das pesquisas e dos resultados alcançados. Ou seja, a pesquisa bibliográfica não consiste em repetir dados já existentes, mas sim em analisar o que já foi dito ou escrito sobre um determinado assunto, proporcionando uma nova perspectiva ou abordagem e chegando a resultados inovadores.

Portanto, o levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas eletrônicas em plataforma OASISbrs – Portal Brasileiro de Publicações e dados científicos em Acesso Aberto. Usamos como palavras-chave: formação de professores na COVID-19, COVID-19 e os impactos na educação e ensino remoto.

Com base nos termos de busca, foi possível acessar pesquisas científicas, incluindo teses, dissertações e artigos. A leitura dos títulos permitiu selecionar 307 temas relacionados a pesquisa. Desses títulos, utilizamos como critérios de inclusão os estudos apresentados em forma de artigo, dissertação e teses, os critérios de exclusão incluíram artigos que não abordavam as principais ideias a serem apresentadas nos artigos e trabalhos de conclusão de curso. Para a seleção final das obras, foram lidos os resumos de cada publicação com o objetivo de avaliar a relevância de cada estudo em relação à questão norteadora. A natureza da pesquisa é classificada como básica, pois tem como objetivo gerar conhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa realizada e ao considerar apenas os trabalhos que tratam com relevância as palavras chaves, os artigos, dissertações e teses foram organizados quatro grupos, conforme Quadro 1.

**Quadro 1** - Trabalhos que relatam a formação docente e o ensino remoto no contexto da pandemia da COVID-19.

GRUPOS TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE TRABALHO	TÍTULO	AUTORES
Formação	2021	Artigo	Formação Continuada de Professores da Educação Infantil num Contexto Pandêmico: reflexões freirianas	A1
	2022		Momentos de Interlocução e Aprendizagem entre Pares: formação de professores em tempos de pandemia	A2
			Pensar Criticamente a Formação Docente no Período Pós-Pandêmico	A3
	2024	Dissertação	Formação de Professores Alfabetizadores em contexto de pandemia da Covid-19	A4
	2021	Tese	Espaços de Experimentação de Formação Docente: uma experiência de migração emergencial do ensino presencial ao remoto	A5
	2022		Do Presencial ao "Novo Presencial": construções e ressignificações pedagógicas realizadas pelos professores formadores de futuros docentes de matemática no período pandêmico da Covid-19	A6
Prática	2021	Artigo	Avaliação da aprendizagem no contexto da pandemia: concepções e práticas docentes	A7
	2022	Artigo	Percepções de graduandos/as do curso de Pedagogia sobre uma experiência no ensino remoto durante a pandemia de Covid-19	A8

	2022	Dissertação	Empoderamento Docente: reflexões sobre as representações sociais no contexto da pandemia da Covid-19	A9
Ensino remoto	2021	Artigo	Docência e Pandemia: os desafios do ensino remoto segundo professores da Educação Básica baiana	A10
			A Educação na Pandemia: indagações sobre o trabalho docente, currículo e ensino remoto	A11
			Avaliação da Adaptação Docente ao Ensino Remoto Emergencial	A12
	2023	Artigo	A educação no cenário do ensino remoto emergencial (ERE) e o trabalho docente	A13
			Estratégias De Aprendizagem: reflexões sobre o ensino remoto emergencial em contexto de pandemia da COVID-19	A14
		Dissertação	Desafios do Ensino Remoto Emergencial: as contribuições de docentes tutores de resiliência à formação inicial de professoras e professores no contexto da pandemia por COVID-19.	A15
			A configuração do trabalho docente e a pandemia da COVID-19: do ensino remoto ao retorno presencial	A16
			Implicações do Ensino Remoto na Formação Acadêmico Profissional dos (as) Estudantes de Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba no Contexto da Pandemia da COVID-19	A17
			Desafios do Docente do Ensino Médio na Transição do Ensino Presencial para o Ensino Remoto Durante a Pandemia da Covid_19	A18

Tecnologias	2022	Artigo	Competências digitais de docentes após o ensino remoto de emergência	A19
	2022	Dissertação	O Uso das Tecnologias Digitais nas Práticas Docentes no Contexto do Ensino Remoto Emergencial (Covid-19)	A20
	2023	Dissertação	Conhecimento Tecnológico e Pedagógico do Conteúdo: perspectivas docentes sobre a prática no contexto da pandemia de Covid-19	A21
	2023	Dissertação	O Ensino Remoto Emergencial e o Desenvolvimento de Competências e Habilidades Digitais: um estudo de caso com professoras do 1º ano do ensino fundamental	A22

Fonte: De autoria própria

### Grupo 1 – Formação

A importância da formação do professor no contexto pandêmico foi bastante evidenciada no sentido em que as instituições de ensino tiveram que de uma forma célere adaptar-se a um novo modelo de ensino para garantir a continuidade e qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Com a transição para o ensino remoto e híbrido, os professores tiveram que se moldar rapidamente às novas tecnologias e metodologias de ensino, o que findou descortinando a preparação/formação específica dos profissionais desta área.

Segundo os autores Cruz, Menezes e Coelho (2021), esse processo se mostrou produtivo e potente para ressignificar e melhorar a ação docente e o processo de ensino e aprendizagem, exigiu a readaptação de atividades que auxiliassem no ensino remoto emergencial.

Para os autores Chiapinoto *et al.* (2022), a crise do coronavírus representa uma grande oportunidade para os gigantes digitais se estabelecerem como agentes de uma política de saúde totalmente informatizada e que a ambição de estender seu controle a outros domínios poderia ser legitimada pela promoção tão em voga do “solucionismo tecnológico”. Esse é um risco presente na atualidade, em especial no campo da formação docente que atrai interesses ambiciosos de importantes segmentos do mercado para desenvolver as condições objetivas de uso e incorporação de seus produtos. Somente a análise crítica e contextualizada no presente pode abrir olhos e mentes, estranhar e desnaturalizar o que vem sendo imposto como solução técnica e imediata.

A autora Oliveira (2022), conclui que cada professor vivenciou o que se denominou espiral de experiências, na qual ele partiu do ensino presencial, passou pela emergencialidade e consolidação do ensino remoto, experienciou o ensino bimodal e chegou ao que se denominou "novo presencial". Essa construção integral movimentou-se de modo espiralado e não circular, uma vez que o ponto de partida e o de chegada não coincidem. Isto é, a experiência construída por cada docente foi distinta, porque o afastamento do ponto de partida se deu em graus diferenciados, considerando as experiências pedagógicas.

De acordo com Magalhães (2024), infere que por esse ângulo, a complexidade do contexto pandêmico demandou o desenvolvimento de capacidades de gerenciamento, visão sistêmica, dinamismo, criatividade, flexibilidade, empatia e compreensão para implementar espaços de experimentação pedagógica que permitissem uma verdadeira transformação das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, foi possível compreender o sentido da inovação e a ressignificação do processo de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, este estudo permitiu visualizar elementos para a elaboração de estruturas de referência para constituir EEP - Estudo para a Paz.

No contexto virtual para Modelski (2021), os professores têm buscado diferentes formas de se conectar e compartilhar experiências com seus pares. Uma das estratégias mais utilizadas foram a videoconferência, através de plataformas como Zoom, Google meet e Microsoft Teams.

Clesar (2022), relata que nos encontros, os professores trocam ideias, discutem dificuldades e compartilham soluções para os desafios enfrentados durante a pandemia. Além disso, as redes sociais desempenharam um papel importante na interlocução entre os professores. Grupos nas redes sociais, como o Facebook e o WhatsApp, foram criados para que os professores pudessem compartilhar materiais, experiências e dúvidas. Por meio dessas redes, os professores oportunizaram-se a se conectar com colegas de diferentes regiões, ampliando suas perspectivas e possibilidades de aprendizagem.

Por fim, ambos concluem que a formação de professores durante a pandemia apresentou-se como um desafio para as instituições de ensino. Com o distanciamento social e a necessidade do ensino remoto, as práticas de interlocução e aprendizagem entre pares também passaram por transformações.

## Grupo 2 – Prática

O autor Ramos *et al.* (2021), conclui em seu resultado de trabalho que existem desafios, limites e benefícios do ensino remoto presencial no âmbito da graduação, e no que se refere à disciplina Movimentos Sociais e Educação no curso de Pedagogia da FACED/UFAM, este foi um terreno desafiador e ao mesmo tempo profícuo para a construção de conhecimento dos acadêmicos.

O estudo para os autores Borges *et al.* (2022), sugere que as dificuldades relatadas foram molas propulsoras para o empoderamento docente e que as representações sociais encontradas no núcleo central contribuíram para minimizar os impactos negativos da pandemia nesse grupo de participantes. Ao final da dissertação ressalta-se a possibilidade dos termos “resiliência” e “compromisso” migrarem da primeira periferia para o núcleo central. Uma das possibilidades para que essa migração ocorra é a realização de ações de formação docente que tragam à tona as representações sociais identificadas e promovam debates e discussões sobre o tema.

Já para o autor Vaz (2022) a dificuldade da observação e do acompanhamento individual de cada estudante, o atraso ou na devolução de trabalhos avaliativos propostos e a necessidade de formação continuada, foram as principais dificuldades encontradas.

Segundo os estudos analisados, os professores tiveram que repensar seus métodos de ensino e adaptá-los para o ambiente virtual. Muitos tiveram que aprender novas tecnologias e formas de planejamento de aulas, o que exigiu uma grande capacidade de adaptação e flexibilidade por sua parte. Além disso, os professores também precisaram lidar com o desafio de manter a motivação dos alunos e promover uma interação efetiva durante as aulas *on-line*.

Podemos analisar ainda, que apesar dos desafios, a prática pedagógica durante a pandemia também trouxe algumas oportunidades. O ensino à distância permitiu que professores e alunos explorassem novas formas de aprendizado, como o uso de recursos digitais, mídias interativas e ferramentas de colaboração *on-line*. Além disso, a pandemia também ressaltou a importância da valorização da saúde mental e da criação de um ambiente acolhedor e inclusivo para o desenvolvimento dos alunos.

### Grupo 3 – Ensino Remoto

Para Santos *et al.* (2021), os resultados foram apresentados através de imagens e palavras, onde foi discutido o trabalho docente durante a pandemia, fazendo uma relação com as questões políticas e com os movimentos sociais em torno dessa classe.

Segundo Nunes (2021), as estratégias de aprendizagem, quando adaptadas a esse novo contexto, podem mediar à aquisição de conhecimentos visando o protagonismo do discente. Concluiu-se, a importância da educação continuada do docente, um olhar a formação educacional integral do discente e a necessidade de usar ferramentas digitais na educação online como estratégias de aprendizagem no ensino remoto emergencial.

Enquanto para Almeida e Silva (2021), as nossas representações sobre educação a distância não suportavam os desafios impostos e não colaboravam para esse enfrentamento. Costa *et al.* (2023), advertem que tal pesquisa nos permitiu realizar diversas conclusões, sendo uma delas que grande parte dos docentes se sentiram sobrecarregados com o novo formato de ensino, cerca de 78%; a falta de equipamentos e de locais adequados foram o principal problema apresentado no período atual. Apesar disso, eles buscaram, por conta própria, outras ferramentas que pudessem servir de apoio ao ensino remoto. O trabalho destacou a necessidade de uma formação continuada de qualidade para todos os professores, bem como serviu de alerta à comunidade acadêmica sobre a sobrecarga de trabalho deles, situação já discutida em pesquisas diversas, acentuada, porém, nesta investigação, devido ao contexto pandêmico.

Com base nos resultados obtidos por Maraschin, Mambelli e Moura (2023), recomenda-se o fortalecimento da formação docente em tecnologias educacionais, o desenvolvimento de políticas públicas que garantam o acesso à internet e equipamentos adequados para os alunos e a criação de espaços de troca de experiências e apoio entre os professores. Além disso, é importante investir em estratégias que incentivem a participação ativa dos alunos no ensino remoto e promovam a interação e colaboração entre eles.

Para Bezerra (2023), concluiu que a partir dos relatos discentes, percebeu-se que parte dessas pessoas não conhecia bem o constructo de resiliência, não obstante a maioria tenha se considerado resiliente e acredite na contribuição de vínculos afetivos entre docentes e discentes à constituição de processos de resiliência dos/das estudantes. Sobre o ensino remoto emergencial, alguns discursos ressaltaram os aspectos negativos, outros indicaram percepções mais positivas, fato que remete às singularidades pessoais frente a uma determinada situação.

Os resultados da pesquisa para Cherem (2023) evidenciaram fragilidades das políticas públicas de formação de professores voltadas para as TDIC. A formação continuada com ênfase nas tecnologias apresentou-se como uma das alternativas, mas não a única solução para as desigualdades educacionais e sociais.

Para Anselmo (2023), os dados analisados revelam que as ações formativas da Secretaria Municipal de Educação de Juiz de Fora trouxeram mudanças no fazer docente, tornando-o mais reflexivo, dialógico e contextualizado; o professor emergiu como protagonista do seu trabalho; a importância da construção de um coletivo de trabalho para o fortalecimento do trabalho coletivo e os desafios enfrentados durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), levaram a ressignificações no exercício da docência.

De acordo com Araújo (2022), corroborou em sua análise que os resultados apontaram as principais dificuldades enfrentadas pelos/as estudantes quando se referem à: falta de interação durante as aulas, ausência de espaço físico adequado para desenvolver as atividades remotas, desmotivação e cansaço. Os docentes sinalizaram dificuldades de ordem pedagógica quanto ao processo de avaliação, sobrecarga de trabalho, dificuldades em conciliar demandas trabalho com as demandas do ambiente doméstico e pouca participação e envolvimento dos/as estudantes nas aulas. Ressaltamos a importância do desenvolvimento de ações voltadas a reduzir os impactos negativos do ensino remoto na formação.

Segundo Florenciano (2022), os resultados apontaram que as principais dificuldades enfrentadas pelos/as estudantes se referem à: falta de interação durante as aulas, ausência de espaço físico adequado para desenvolver as atividades remotas, desmotivação e cansaço. Os docentes sinalizaram dificuldades de ordem pedagógica quanto ao processo de avaliação, sobrecarga de trabalho, dificuldades em conciliar demandas trabalho com as demandas do ambiente doméstico e pouca participação e envolvimento dos/as estudantes nas aulas. Ressaltamos a importância do desenvolvimento de ações voltadas a reduzir os impactos negativos do ensino remoto na formação.

Em conclusão, o ensino remoto mostrou-se uma alternativa viável para a educação durante períodos de crise ou necessidade de distanciamento social. Embora possa haver desafios técnicos e de adaptação, para ser eficaz, o ensino remoto oferece benefícios como flexibilidade de horários, acesso a recursos online e a possibilidade de aprendizagem autônoma. No entanto, é importante que sejam realizados esforços para garantir a inclusão e igualdade de oportunidades de todos os estudantes, proporcionando suporte técnico e pedagógico adequado. Além disso, é fundamental que haja uma constante avaliação e aprimoramento do modelo de ensino.

#### **Grupo 4 – Tecnologias**

Para Paula (2022), entendeu que a pesquisa pode contribuir para uma reflexão sobre a importância das formações para os professores, ressaltando uma necessidade de investimentos, aportes e estrutura envolvendo educação continuada no âmbito do desenvolvimento profissional dos professores, no nosso caso à luz do TPACK. Compreendeu que esse debate seja importante na área da Educação, em especial na Educação Matemática, já que pode levar a uma educação de maior qualidade, capaz de atender às necessidades da sociedade contemporânea e preparar os estudantes, de forma mais reflexiva e engajada, para enfrentarem os desafios do mundo atual, que está, dia após dia, mais tecnológico.

Considerando a conclusão de Paula (2022), os diferentes níveis de apropriação das tecnologias digitais, os resultados mostram que mesmo assim os professores respondentes têm ainda margem para evoluir e investir na sua formação em termos digitais, pois as maiores ainda se encontram no nível de apropriação adaptação, o que pode significar que utilizam as tecnologias periodicamente e que estas podem estar inseridas na planificação das suas atividades pedagógicas.

Para Souza (2023), diante do cenário do ERE e do tema investigado da presente dissertação, relacionada às competências e habilidades digitais dos professores de anos iniciais, é importante destacar que a prática educacional vem sofrendo alterações e que as transformações da tecnologia estão impactando nos ambientes educativos e nos processos de ensino e aprendizagem, fato percebido com maior ênfase no período da pandemia da COVID-19. Frente ao exposto, é preciso refletir sobre as competências e habilidades digitais docentes, pois o avanço tecnológico é constante e marca presença.

Com base na recolha de dados, Peixoto (2023) procedeu sua análise de conteúdo do tipo categorial para interpretar a perspectiva dos professores sobre os temas abordados na entrevista. Concluiu-se, por meio deste estudo, que a formação pela qual as professoras entrevistadas passaram para prepará-las para o ERE foi importante, mas não foi suficiente; abordou principalmente os aspectos tecnológicos em detrimento dos metodológicos.

Entretanto, através das trocas entre os pares, busca por tutoriais na internet, autoformação e, principalmente, as experiências com a prática que as professoras foram se apropriando dos recursos digitais, adquirindo segurança, explorando novas estratégias de trabalho e reconhecendo o valor das tecnologias digitais nas atividades curriculares. Muitos foram os desafios encontrados pelas instituições de ensino para apoiar as professoras e, na maioria das vezes, diante da realidade imposta pela pandemia, esse apoio não foi adequado ou suficiente.

As tecnologias desempenharam um papel fundamental durante a pandemia. Elas permitiram a continuidade de atividades essenciais como trabalho e educação, além de oferecerem novas formas de interação social e entretenimento. O uso de tecnologias como videochamadas, plataformas de colaboração on-line e aplicativos de entrega de alimentos e medicamentos ajudaram a minimizar os impactos do distanciamento social e proporcionaram conforto e conveniência às pessoas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto, especialmente durante a pandemia da COVID-19, trouxe uma série de desafios para professores e alunos, porém, foi o personagem principal para manter a continuidade no processo de ensino, com suas vantagens e oportunidades.

Um dos maiores desafios enfrentados pelos professores foi a adaptação às novas tecnologias e ferramentas digitais. Muitos professores tiveram que aprender a utilizar plataformas de videoconferência e compartilhamento de documentos, por exemplo, o que demandou um esforço adicional de formação e capacitação.

Além disso, a falta de interação presencial entre professores e alunos trouxeram obstáculos relacionados à motivação e engajamento dos estudantes. A falta de um ambiente físico de aprendizagem e a necessidade de disciplina e organização por parte de professores e alunos foram aspectos que precisaram ser trabalhados.

No entanto, é importante destacar que o ensino remoto trouxe oportunidades de ampliação do acesso à educação. Alunos que antes estavam excluídos por limitações de mobilidade ou geográficas puderam participar das aulas e atividades on-line. Além disso, a utilização de recursos digitais permitiu a diversificação dos materiais e abordagens pedagógicas, estimulando a criatividade e a inovação na prática docente.

Dentre os aspectos relevantes da formação do professor no contexto pandêmico, encontrados nos estudos destacamos:

1. Capacitação tecnológica: os professores precisaram dominar ferramentas digitais de ensino, como plataformas de videoconferência, salas virtuais, aplicativos e softwares educacionais, para conseguirem continuar ministrando suas aulas de forma remota.
2. Adaptação de metodologias: o ensino on-line requereu uma adaptação das metodologias de ensino para que fossem adequadas ao ambiente virtual. Os professores precisaram aprender a criar aulas interativas, utilizarem recursos como vídeos, atividades gamificadas e outras estratégias que motivassem os alunos a aprenderem de forma autônoma.
3. Gestão do tempo e organização de conteúdos: a limitação do tempo on-line e a falta de contato presencial exigiram dos professores uma nova dinâmica de gestão do tempo, assim como uma clara organização dos conteúdos a serem abordados. Isso implica em planejamento cuidadoso das aulas, definição de objetivos claros, seleção de materiais e atividades relevantes.
4. Suporte emocional aos alunos: a formação dos professores no contexto pandêmico também se tornou importante para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Com o isolamento social e as incertezas causadas pela pandemia, os alunos apresentaram dificuldades emocionais, como ansiedade e estresse. Os professores precisaram lidar com essas situações, oferecendo apoio e orientação adequados.
5. Capacidade de inovação: o contexto pandêmico impulsionou a necessidade de inovação na educação. Os professores precisaram buscar soluções criativas e adaptáveis para os desafios que surgiram no processo de ensino-aprendizagem. Isso incluiu explorar novas estratégias pedagógicas, utilizar recursos tecnológicos de forma eficiente e estar aberto a experimentar novas formas de transmitir conhecimento.

Destarte, a formação do professor no contexto pandêmico foi crucial para que ele pudesse enfrentar os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto. Isso incluiu dominar ferramentas tecnológicas, adaptar metodologias de ensino, gerenciar o tempo e os conteúdos, oferecer suporte emocional aos alunos e desenvolver habilidades inovadoras. A formação contínua e o apoio institucional são fundamentais para que os professores se sintam preparados e confiantes para enfrentar essas novas realidades.

No entanto, é importante lembrar que nem todos têm acesso igualitário às tecnologias, o que cria desigualdades e barreiras. Portanto, é essencial que governos e organizações trabalhem para garantir o acesso universal às tecnologias e promovam a inclusão digital, especialmente em momentos de crise. No futuro, as lições aprendidas com o uso intensivo de tecnologias durante a pandemia podem ser aplicadas para melhorar a resiliência e a capacidade de resposta a situações semelhantes.

## AGRADECIMENTOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pela concessão de bolsa de mestrado.

## REFERÊNCIAS

ANSELMO, G.T.S. **Implicações do Ensino Remoto na Formação Acadêmico Profissional dos (as) Estudantes de Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba no Contexto da Pandemia da Covid-19.**

Universidade Estadual da Paraíba Centro de Ciências Sociais Aplicadas Departamento de Serviço Social Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. 137p. Campina Grande/PB 2023.

ARAÚJO, A.R.A.; **Desafios do Docente do Ensino Médio na Transição do Ensino Presencial Para o Ensino Remoto Durante a Pandemia da Covid-19.** Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Área de Conhecimento de Humanidades Programa de Pós-Graduação em Educação Curso de Mestrado em Educação. Caxias do Sul - RS 2022. ALMEIDA, A.L.; SILVA, R.C. Avaliação da Adaptação Docente ao Ensino Remoto Emergencial. **TICs & EaD em Foco**, v. 7, n. 2, p.1-15, 2021.

BEZERRA, M.M.M.M. **Desafios do ensino remoto emergencial: as contribuições de docentes tutores de resiliência à formação inicial de professoras e professores no contexto da pandemia por Covid-19.**

Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, 103 f.; il.: 30 2023.

BORGES, H.S.; SOUZA, E.S.; PEIXOTO, K.E.; PINTO, A.Q. Percepções de graduandos/as do curso de Pedagogia sobre uma experiência no ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, e59711326941, 2022.

COSTA, B. R. S., LUCENA, F. A. P., & KIPERSTOK, A. Aplicação da técnica de revisão de literatura: um estudo bibliográfico sobre estudos brasileiros de Employer Branding no século XXI. **Revista Capital Científico-Eletrônica da Universidade de Araraquara-UNIARA**, v.15, n.1, p.174-192, 2017.

COSTA, C. H.; ALMEIDA, E.R.; SILVA, D.R.S.; DANTAS, S.P.; COSTA, S.M.F.A.; COSTA, C.H. A educação no cenário do ensino remoto emergencial (ere) e o trabalho docente. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, e18412139597, 2023.

- CHEREM, K.S. **A Configuração do Trabalho docente e a Pandemia da Covid-19: do ensino remoto ao retorno presencial.** Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. 84f. Juiz de Fora, 2023.
- CLESAR, C.T.S. **Do presencial ao “novo presencial”: construções e ressignificações pedagógicas realizadas pelos professores formadores de futuros docentes de matemática no período pandêmico da Covid-19.** Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS, 2022. 225 f. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2022.
- CHIAPINOTO, M. L.; ROCHEMBACH, E.S.; ORTIZ, J. C.; VANIEL, A.P.H.; LAUXEN, A.A. Momentos de interlocução e aprendizagem entre pares: formação de professores em tempos de pandemia. **Revista Insignare Scientia**, Ed. Especial 40º EDEQ, v.5, n.2, p.1-15, 2022.
- CRUZ, L.M.; MENEZES, C.C.L.C.; COELHO, L.A. Formação continuada de professores/as da educação infantil num contexto pandêmico: reflexões freirianas. **Revista Práxis Educacional** v. 17, n. 47, p. 158-179, 2021.
- FLORENCIANO, A.S.F.G. **Competências digitais de docentes após o ensino remoto de emergência**, Politécnico de Leiria, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. Leiria, julho, 2022.
- GIL, A.C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MAGALHÃES, J.M. **Formação de professores alfabetizadores em contexto de pandemia da Covid-19.** Pontifícia Universidade Católica De São Paulo. São Paulo, 2024.
- MARASCHIN, S.S.P.; MOMBELLI, M. A.; MOURA, C. B. Estratégias de Aprendizagem: Reflexões Sobre o Ensino Remoto Emergencial Em Contexto de Pandemia da Covid-19. **REVASF**, v.13, n.32, p.1-15, 2023.
- MODELSKI, D. **Espaços de experimentação de formação docente: uma experiência de migração emergencial do ensino presencial ao remoto.** Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS, 2021. 149 f. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2021.
- NUNES, C.P.; RAIC, D.F.F.; SOUZA, E.M.F. A Educação na pandemia: indagações sobre trabalho docente, currículo e ensino remoto. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v.14, n.33, e16047, 2021.
- OLIVEIRA, D.A. Pensar criticamente a formação docente no período pós-pandêmico. **Revista Formação em Movimento** v.4, i.1, n.8, p. 405-423, 2022.
- PAULA, A.B.S. **O Uso Das Tecnologias Digitais Nas Práticas Docentes No Contexto Do Ensino Remoto Emergencial (COVID-19).** Universidade de Lisboa. Instituto de Educação, 2022.
- PEIXOTO, R.T.S. **O Ensino Remoto Emergencial e o Desenvolvimento de Competências e Habilidades Digitais: um estudo de caso com professoras do 1º ano do ensino fundamental.** Escola de Humanidades Programa de Pós-Graduação em Educação. 152 f. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre 2023.
- RAMOS, R.C.; SARMENTO, D.F.; MENEGAT, J. Avaliação da Aprendizagem no Contexto da Pandemia: Concepções e Práticas Docentes. **Estud. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 32, e08170, 2021.
- SANTOS, A.R.; VIEIRA, W.A.; CRUZ, Q.M.; SOUZA, M.S. Docência e Pandemia: os Desafios do Ensino Remoto Segundo Professores da Educação Básica Baiana. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v.6, n.2, p. 218-239, 2021.
- SOUZA, J.T.O. **Conhecimento Tecnológico e Pedagógico do Conteúdo: perspectivas docentes sobre a prática no contexto da pandemia de Covid-19.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Matemática e Estatística, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática. 116 f. Porto Alegre, 2023.
- VAZ, L. F. S.; **Empoderamento Docente: Reflexões Sobre as Representações Sociais no Contexto da Pandemia da Covid-19.** Universidade Federal do Triângulo Mineiro Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado em Educação. Uberaba -MG, 2022.